

Apresentação

João Carlos Vicente Ferreira – Presidente do IHGMT

Em 1º de janeiro de 1919 foi fundado o **Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso – IHGMT**, instalado aos 8 de abril do mesmo ano, sob os auspícios do **Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro – IHGB**, criado em 21 de outubro de 1838 e inspirado no *Institut Historique*, fundado em Paris, em 1834.

Membros da *boa sociedade*, figuras importantes da elite literária cuiabana aderiram à causa de imediato. A ideia de se constituir um Instituto Histórico em Mato Grosso nasceu da iniciativa de 12 intelectuais de forte representação no cenário cultural e científico do Centro-Oeste, a saber, o seu grande mentor, o Presidente do Estado de Mato Grosso e Arcebispo Dom Francisco de Aquino Corrêa, tendo alinhados com os mesmos ideais os Desembargadores Joaquim Pereira Ferreira Mendes e Luiz da Costa Ribeiro; o advogado e historiador Estevão de Mendonça; o Capitão Dr. Carlos Gomes Borralho; os Doutores Emílio Amarante Peixoto de Azevedo, Virgílio Alves Corrêa Filho e José Barnabé de Mesquita; os Majores Ovídio de Paula Corrêa e João Cunha; o Capitão Antônio Fernandes de Souza e o Professor Philogonio de Paula Corrêa.

Desde a sua inauguração, o IHGMT contou com a condução de Dom Aquino. Constituir uma sociedade que zelasse pela memória, pela história, geografia e cultura de Mato Grosso, a exemplo de outras congêneres criadas nos diversos Estados brasileiros, sob o comando do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, era, sem dúvida, uma grande conquista para Mato Grosso. O ano de sua criação, 1919, integrou as comemorações do bicentário de fundação de Cuiabá (1719-1919).

Desde a sua fundação, o IHGMT coleta e arquivava documentos de interesse para a História e Geografia de Mato Grosso. Ao longo de sua trajetória de 90 anos, o IHGMT tem oferecido expressiva contribuição, seja por ter acumulado ao longo destes anos acervo bibliográfico e documental de extrema relevância, ou por terem seus associados publicado textos e obras sobre diversos aspectos do percurso de Mato Grosso.



O eterno presidente Dom Francisco de Aquino Corrêa, que fundou e dirigiu o IHGMT, por 36 anos, criou para a instituição o seu lema, que serviu à época e ainda hoje serve como inspiração e lenitivo para os sócios: *Pro Patria cõgnita atque immortalì*: pela Pátria conhecida e imortal.

Pela sua tradição, o IHGMT tem como sede um antigo solar, construído ainda no século XVIII. A partir de 1840, foi residência de um dos mais ilustres mato-grossenses, João Augusto Manuel Leverger, o Barão de Melgaço, francês naturalizado brasileiro que tornou-se herói em nossa terra. Este casarão, doado à instituição pelo governador Antonino Menna Gonçalves, em 1932, é conhecido por muitos como “Casa Barão de Melgaço”, em homenagem ao nobre morador situado na área central de Cuiabá, tendo incorporado, recentemente, as antigas instalações da primeira Faculdade de Direito de Mato Grosso. Sua arquitetura ainda mantém as linhas mestras do estilo com que foi construída originalmente. No entanto, no começo do século XXI, esta edificação apresentou sérios problemas de infiltração em suas paredes, assim como em todo o madeiramento multi-secular. Em 2005 promovemos um intenso programa de recuperação deste valioso patrimônio de nossa história, devolvendo à sociedade um espaço largamente utilizado em eventos culturais e motivo de orgulho aos nossos associados, de Cuiabá e de Mato Grosso.

Em 2008, devido à riqueza de seu acervo, foi ali instalado um *Ponto de Cultura*, modalidade de apoio cultural sob a promoção do Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. A biblioteca, constituída de cerca de 8.000 títulos e mais de 10.000 volumes, reúne desde livros publicados no século XIX até a produção contemporânea. Esse acervo bibliográfico se encontra hoje catalogado e informatizado, no aguardo da digitalização das obras raras. Ao lado da biblioteca, um riquíssimo acervo de jornais adorna as prateleiras do solar do Barão de Melgaço, incluindo títulos que datam da segunda metade do século XIX e XX.

Ao longo dos 90 anos de existência, integraram o IHGMT as mais expressivas personalidades científicas e culturais de Mato Grosso, cuja pro-

dução intelectual dignifica o Estado, sendo reconhecida nacionalmente, a exemplo de Dom Francisco de Aquino Corrêa, a primeira personalidade de Mato Grosso a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras; de Virgílio Alves Corrêa Filho, Estevão de Mendonça e seu filho Rubens de Mendonça, Antônio Fernandes de Souza, João Cunha, o poeta e literato José de Mesquita, além do grande baluarte mato-grossense, filho de Mimoso e personalidade que mereceu sua indicação para o prêmio Nobel da Paz, Cândido Mariano da Silva Rondon, assim como outras personalidades que dignificaram a história e as letras de Mato Grosso.

De doze associados, o IHGMT hoje é constituído de quarenta associados efetivos, inúmeros associados correspondentes em todos os estados da federação, além de beneméritos e honorários, tendo sido os Governadores do Estado, ao longo dos 90 anos, seus Presidentes de Honra. Há que se registrar que o primeiro governante a adentrar ao Salão Nobre do IHGMT e receber o diploma de Presidente de Honra foi o Senhor Blairo Borges Maggi, governador do Estado de Mato Grosso (2003-03/2010), secundado pelo Senhor Silval Barbosa, Governador do Estado de Mato Grosso (03/2010-12/2010).

Fato que tornou-se uma tradição é o que, ao falecer, as famílias dos associados doaram e continuam doando para o IHGMT os seus acervos, o que deu origem à constituição dos *arquivos privados*, um dos mais raros existentes no Brasil. Atualmente, a instituição guarda e preserva os papéis que pertenceram a *Ramiro Noronha*, braço direito de Rondon na abertura dos Postos Indígenas do SPI e Governador do Território de Ponta-Porã, durante o movimento da Marcha para o Oeste, implementada por Getúlio Vargas durante o Estado Novo. As Famílias de *Estevão* e *Rubens de Mendonça*, de *Firmino* e *Dunga Rodrigues*, de *Luis-Philippe Pereira Leite* fizeram o mesmo, entregando para o arquivo da Casa Barão papéis, livros, jornais, objetos, mobiliário, pinturas e desenhos, mapas e fotografias. Foi doada, mais recentemente, a correspondência do Senador da República *Filinto Müller* com *Gastão Müller*, nos anos de 1964-1965, assim form recebidos importantes acervos documentais e bibliográficos que pertenceram ao grande jurista brasileiro e mato-grossense *Corsíndio Monteiro da Silva* e ao historiador e político *Ubaldo Monteiro da Silva*. Esses acervos, singulares, foram, ao longo dos anos, sendo adensados por uma grande massa documental que pertenceu

a inúmeras Instituições culturais vivas e fenecidas, a exemplo do *Instituto de Pesquisas Dom Aquino Corrêa*, de *Grêmios Literários*, além dos papéis gerados pela *Academia Mato-Grossense de Letras* e do próprio *Instituto Histórico e Geográfico*. Todas essas peças documentais se encontram hoje reunidas num arquivo especial, intitulado *Acervos Institucionais*, cujos documentos, mais de três mil peças manuscritas e impressas, se encontram catalogados e informatizados, elemento facilitador das pesquisas.

Da mesma forma, como tradição, o IHGMT, desde o ano de sua fundação, 1919, vem editando sua *Revista*, repositório de parcela expressiva da produção intelectual de seus membros. Reconhecido como de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº. 815, de 8 de outubro de 1930, essa Instituição, ao longo de nove décadas, serve de referência histórica e cultural para Mato Grosso.

Dentre as inúmeras publicações promovidas pelo IHGMT, uma coleção se destaca, é a das *Publicações Avulsas*. Idealizada pelo associado e historiador Paulo Pitaluga Costa e Silva, tem como objetivo a publicação de obras raras e esgotadas. Até o mês de janeiro de 2010, foram publicados 80 livros. Um feito, sem dúvida.

Instalado inicialmente na Capital, Cuiabá, o IHGMT constituiu congêneres em diversos municípios de Mato Grosso que, sob sua orientação e comando, constituem os guardiões da memória do Estado mato-grossense. O Instituto Histórico e Geográfico de Cáceres foi o pioneiro, criado em 2002, e liderado por pessoas com vocação para a educação, cultura e preservação da memória municipal. Em seguida criava-se a instituição de Várzea Grande e algum tempo depois aderiram à proposta de criação e instalação os municípios de São Félix do Araguaia, Barra do Garças, Luciara, Dom Aquino, Santo Antônio de Leverger, Poconé, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Xavantina. Foram criados e não instalados os IHGs dos seguintes municípios. Chapada dos Guimarães, Reserva do Cabaçal, Vila Bela da Santíssima Trindade, Cocalinho, Santa Terezinha, Barão de Melgaço, Sinop, Campo Verde, Primavera do Leste e Novo São Joaquim.

Por todos esses elementos, o IHGMT, instituição cultural mais antiga do Estado e guardiã da memória de seus antepassados, se orgulha por comemorar seu Jubileu de Álamo, 90 anos, comemoração que compartilhamos com todos os associados e membros da sociedade civil e política que ao longo desse período legaram-lhe sua relevante contribuição.